

BOLETIM MENSAL DE EMERGÊNCIA



YANOMAMI

MARÇO 2026



Conheça as principais ações realizadas pelo Governo Federal na Terra Indígena Yanomami em março de 2026.

328*

operações de combate
ao garimpo ilegal

3.768

cestas de alimentos entregues
em fevereiro** de 2026

R\$ 677,2mi

prejuízo ao garimpo
desde março de 2024

198.637

cestas de alimentos entregues
desde janeiro de 2023

Confira as ações integradas do Governo Federal

Desintrusão e combate ao garimpo ilegal**

- Principais números:

| | MARÇO DE 2026 | ACUMULADO (a partir de março/24) |
|--|------------------|-------------------------------------|
| Cassiterita apreendida e inutilizada (Kg) | 0 | 191.658 |
| Ouro apreendido e inutilizado (g) | 0 | 249.770 |
| Aeronaves apreendidas e inutilizadas | 4 | 50 |
| Mercúrio apreendido e inutilizado (g) | 400.400 | 635.865 |
| Helipontos inutilizados | 0 | 2 |
| Pistas de pouso inutilizadas | 2 | 80 |
| Balsas apreendidas e inutilizadas | 7 | 155 |
| Balsas grande porte apreendidas e inutilizadas | 0 | 10 |
| Embarcações apreendidas e inutilizadas | 12 | 332 |
| Prisões de pessoas | 4 | 344 |
| Maquinários pesados apreendidos e inutilizados | 3 | 78 |

*9.860 operações de combate ao garimpo ilegal desde março de 2024. **A fim de garantir a consistência, comparabilidade e transparência da informação, o dado do quantitativo de cestas de alimentos entregues nas TIY sofreu uma mudança de metodologia. Para fins de padronização, a partir deste Boletim será utilizado o dado do número de cestas entregues até o mês anterior. Essa ação busca evitar divergências entre os registros das diferentes fontes e permite que eventuais ajustes sejam feitos de forma organizada, apenas no consolidado anual, através de Nota Metodológica. ***É importante destacar que frente a todas as ações realizadas pela gestão federal sob a coordenação da Casa de Governo, as apreensões e destruições de equipamentos são cada vez menos frequentes, demonstrando esforços sustentados no combate ao garimpo ilegal.

- **Catrimani II - Forças Armadas destroem pista de pouso clandestina em território Yanomami**

As Forças Armadas seguem intensificando as ações de repressão a crimes transfronteiriços e ambientais na Terra Indígena Yanomami (TIY), em Roraima. Nesta terça-feira (17), militares inutilizaram a **pista de pouso clandestina Lobo D'Almada**, a 232 km de Boa Vista (RR), utilizada por garimpeiros para atividades ilícitas. Na ação, **foram empregados 350 kg de explosivos**.

Ao todo, **80 pistas de uso irregular já foram destruídas** em quase dois anos da Operação Catrimani II. Para a operação, são empregados cerca de **400 militares da Marinha do Brasil**, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, além de recursos fluviais, terrestres e aéreos das três Forças.



Foto: **Comando Conjunto Catrimania**



**SAIBA
MAIS
AQUI**



- **Operações federais mantêm pressão sobre o garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami**

As equipes destruíram **5 acampamentos de garimpo, 22 motores, 4 geradores** usados nas frentes de mineração clandestina, **3 caixas separadoras de minério e 2 embarcações**. As operações resultaram ainda na inutilização de combustível e suprimentos usados na atividade ilegal. **Foram destruídos 430 litros de diesel e 575 litros de gasolina.**

Paralelamente, operações de fiscalização intensificaram o controle das rotas usadas para abastecimento das frentes de garimpo. As equipes realizaram abordagens e inspeções em áreas de acesso à Terra Indígena, com **80 veículos fiscalizados e 145 pessoas abordadas ao longo do período.**

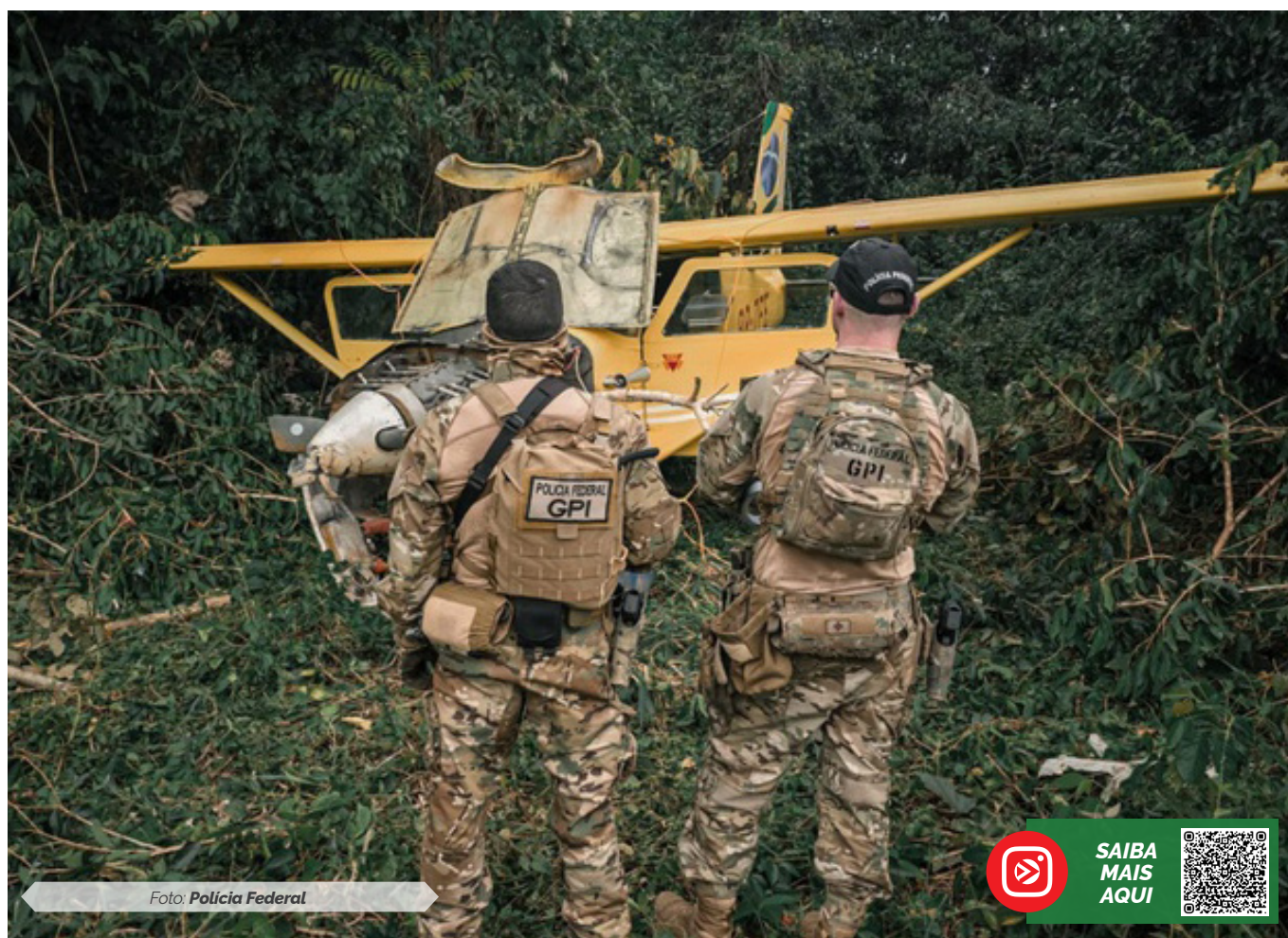


Foto: Polícia Federal



SAIBA
MAIS
AQUI



Políticas Sociais

- **Ministério da Saúde fortalece saneamento na Terra Indígena Yanomami com qualificação de Agentes Indígenas de Saneamento**

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), iniciou, nesta segunda (02), a qualificação de **14 Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN)** que atuam na terra indígena Yanomami. Ao todo, a qualificação terá **carga horária total de 80 horas**, sendo 40 horas teórico-práticas e 40 horas de prática supervisionada nas próprias aldeias.

Esses trabalhadores atuam em **22 aldeias do Polo Base Missão Marauíá, onde vivem cerca de 3.241 indígenas**. O curso reforça a atuação dos AISAN em eixos fundamentais que incluem o **monitoramento da qualidade da água, operação e manutenção de sistemas de abastecimento e gerenciamento de resíduos sólidos**.



Foto: Divulgação/MDS



SAIBA
MAIS
AQUI



- **No Amazonas, povo Yanomami comemora iniciativa de ecoturismo de base comunitária no Pico da Neblina**

Em reunião de consulta à comunidade indígena, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), por meio da Força-Tarefa Yanomami Ye'kwana (FTYY) e da Frente de Proteção Etnoambiental Yanomami e Ye'kwana (CFPE-YY), acompanhou a aprovação da construção da **Casa do Projeto Yaripo**. A estrutura será edificada na **região de Maturacá**, na Terra Indígena (TI) Yanomami, **em São Gabriel da Cachoeira (AM)**, e funcionará como **polo-base para o turismo no Pico da Neblina, o ponto mais alto do Brasil**.

Durante o encontro, as lideranças reafirmaram a importância estratégica do projeto para o território e destacaram que essa construção vem sendo aguardada há anos pelas comunidades. No evento, a Funai anunciou, ainda, **a liberação de R\$500 mil em recursos do Governo Federal para a execução da iniciativa**. O projeto reafirma o protagonismo Yanomami na gestão do território e no desenvolvimento de atividades sustentáveis alinhadas à proteção ambiental e ao bem-viver.



Foto: Maia de Barros



SAIBA
MAIS
AQUI



- **Ministério da Saúde inicia tratamento inédito para malária em crianças**

O Ministério da Saúde **iniciou tratamento inovador contra a malária para crianças no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Com a medida, o Brasil torna-se o primeiro país do mundo a **disponibilizar a tafenoquina na formulação pediátrica de 50 mg**, indicada para **crianças com peso entre 10 kg e 35 kg**. O público infantil concentra cerca de 50% dos casos da doença no país. Até então, desde 2024, o medicamento era ofertado apenas a jovens e adultos a partir de 16 anos. Inicialmente, serão distribuídos 126.120 comprimidos da tafenoquina pediátrica, **com investimento de R\$ 970 mil**, para ampliar o controle da doença em todo o território nacional.

A entrega do medicamento iniciou nessa segunda-feira (2) e está ocorrendo de **forma gradual, com foco em áreas prioritárias na região Amazônica**. O ministério da saúde já recebeu 64.800 que serão distribuídos em áreas de maior incidência como os **Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) Yanomami, Alto Rio Negro, Rio Tapajós, Manaus, Vale do Javari e Médio Rio Solimões e Afluentes**. **Esses territórios concentram cerca de 50% dos casos de malária em crianças e jovens de até 15 anos**. O primeiro a ser contemplado será o DSEI Yanomami, com 14.550 comprimidos. A proposta considerou a vantagem do **tratamento em dose única**.



Foto: Fábio Miranda/MS



SAIBA
MAIS
AQUI



- **INSS realiza primeira ação de 2026 na Terra Indígena Yanomami, em Roraima**

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) concluiu, nesta semana, a primeira ação de 2026 na Terra Indígena Yanomami, em Roraima. Realizada **entre os dias 2 e 5 de março na Missão Catrimani, no município de Caracarái (RR)**, a atividade levou orientação e atendimento previdenciário à comunidade indígena.

Durante a ação, o INSS **realizou 32 atendimentos na comunidade**, entre orientações previdenciárias, análise de requerimentos e concessões de benefícios. A iniciativa amplia o **acesso da população indígena aos serviços previdenciários e assistenciais** em comunidades onde o deslocamento até os centros urbanos é limitado pelas condições geográficas da região.



- **Em Roraima, Funai inaugura Base de Proteção Etnoambiental na Terra Indígena Yanomami**

Com o objetivo de **fortalecer a proteção** das comunidades indígenas do **povo Yanomami**, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) **inaugurou a Base de Proteção Etnoambiental (Bape) Pakilapi, instalada na comunidade Palimiú**, às margens do rio Uraricoera, em Roraima. A ação reforça a presença permanente do Estado brasileiro na Terra Indígena Yanomami, com uma estrutura que amplia a capacidade de monitoramento territorial. A cerimônia de inauguração ocorreu neste domingo, 8 de março.

A base possui capacidade de **alojamento para até 32 pessoas**, entre servidores da Funai, equipes técnicas e agentes de órgãos parceiros, permitindo atuação contínua no território. A unidade também foi projetada para atender às necessidades operacionais em áreas remotas, com infraestrutura adequada para atividades de monitoramento, fiscalização e apoio logístico. A base recebeu **investimento de cerca de R\$ 1,7 milhão**.



Foto: Mayra Wapichana/Funai







GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

